

Serra foi ao PR entregar 46 bolsas de R\$ 15

Miriam Karam

De Curitiba

O ministro da Saúde, José Serra, não quis mais uma vez falar de política, embora tenha vindo ao Paraná para um evento eminentemente político. Cercado de políticos locais, a quem fez questão de citar nominalmente um por um, posar para fotos e distribuir elogios, Serra entregou 46 bolsas-alimentação, no valor de R\$ 15,00 cada, ao pequeno município de Quatro Barras, na Região Metropolitana de Curitiba.

Mesmo assim, o ministro não perdeu a oportunidade de dar uma estocada nos candidatos à Presidência da República pela oposição. "Tem alguns candidatos da oposição que não têm muito a fazer, a não ser serem candidatos. Mas eu tenho de cuidar da saúde", disse, afirmando considerar ainda cedo para falar em eleições e que a população "não está ligada nisso".

Em seu discurso, a uma platéia formada basicamente por crianças dispensadas das aulas, Serra comparou o Brasil à seleção de futebol,

dizendo que o país, por vezes, é tomado por uma onda de negativismo e de baixa auto-estima e "não é capaz de reconhecer coisas boas que a gente faz". E completou: "Parece a seleção brasileira, que tem Rivaldo, Roberto Carlos e Denílson e não joga bem. Mas tem tudo para jogar bem". Assim como o Brasil, em sua opinião.

Aos agentes de saúde presentes, Serra também procurou agradar. Disse que até o final do ano envia ao Congresso projeto para regularizar a situação trabalhista destes funcionários.